

Gazeta de Piracicaba

R\$ 2,00

QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2019 - ANO XXI - N. 206 - www.gazetadepiracicaba.com.br

Custo alto

Perdas de água chegam a 48,85%

Piracicaba ocupa a 8ª posição no Ranking do Saneamento de 2019, divulgado pelo Instituto Trata Brasil. As perdas na distribuição de água foram reduzidas de 55,59% para 48,85%, uma melhoria de 12,13%. Foram avaliados os 100 maiores municípios. **PÁGINA 4**

Christiano Delfino/Serviço de Fotografia



Entre as razões das perdas está o rompimento das tubulações de fornecimento

Plano Diretor: críticas

Adriano Basso/Serviço de Fotografia



Para o Observatório Cidadão de Piracicaba "a proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD), enviada pela prefeitura à Câmara de Vereadores para análise e votação, em junho deste ano, segue na contramão do que o próprio documento planeja enfrentar - o desafio de transformar a cidade, que atualmente é dispersa e cara, em uma cidade mais compacta e eficiente". **PÁGINA 3**

Lar Betel

Beleza Dia especial

Moradores no Lar Betel têm um dia especial de cuidados com a pele e maquiagem, em comemoração ao Dia dos Avós. "Estou me sentindo ótima!", disse Ivone Mendes (foto), 100 anos, ao se olhar no espelho. **PÁGINA 5**

Divulgação



FGTS

Saques de até R\$ 500

Os saques imediatos de até R\$ 500 das contas ativas e inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço terão início em setembro deste ano, confirmou ontem o governo federal. **PÁGINA 10**

Morto em tiroteio

Um garçom de 23 anos morreu na noite de terça-feira, após troca de tiros com a Polícia Militar. Acusado do roubo de um carro e de celulares, ele fugia de perseguição de policiais, quando foi abordado na avenida Brasília, região da Vila Fátima. **PÁGINA 6**

Estagnação demográfica

Observatório Cidadão avalia que Plano Diretor não prevê queda na demanda por moradias

Adriano Rizzo/Gazeta de Piracicaba

A proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento (PDD) de Piracicaba enviada pela prefeitura à Câmara de Vereadores para análise e votação, em junho deste ano, segue na contramão do que o próprio documento planeja enfrentar – o desafio de transformar a cidade, que atualmente é dispersa e cara, em uma cidade mais compacta e eficiente. A análise é do Observatório Cidadão. O projeto segue em trâmite no Legislativo Municipal, onde deverão ser realizadas audiências públicas, antes da votação, que ainda não foi agendada. A prefeitura informa que o projeto não prevê aumento do perímetro urbano.

"Não há mais demanda de crescimento", alerta o arquiteto e urbanista Estevam Otero. "A cidade aumentou em 85% o seu perímetro urbano nas duas últimas décadas", afirma o especialista, que aponta para o cenário de estagnação demográfica do município. A minuta do Plano Diretor nem sequer menciona essa questão, reforça Otero. "É um cenário novo que não está absorvido. A sociedade não se deu conta dessa mudança", explica.

Ter uma cidade dispersa significa ter também uma cidade mais cara. A prefeitura reconhece essa relação, mas



Observatório

"Piracicaba é uma das recordistas do estado de São Paulo na produção de loteamentos", diz Bruno Vello

não oferece medidas para reduzir o problema, de acordo com análise do Observatório Cidadão. "O Plano Diretor prevê adensamento do centro, mas as regras da outorga onerosa e os coeficientes de aproveitamento, mencionadas no documento, incentivam o movimento contrário. Oneram verticalização e não o parcelamento e o loteamento na periferia", alerta Bruno Vello, do Observatório Cidadão.

Estoque e vazios

Piracicaba tem um estoque imobiliário e mais de 40 mil lotes vazios urbanizados, conforme o observatório. "Quando partimos desse

diagnóstico de que não há uma demanda de crescimento para o futuro, também colocamos uma questão que se choca com os interesses estabelecidos na cidade", afirma Otero. "Piracicaba é uma das recordistas do estado de São Paulo na produção de loteamentos. Então tem grande interesse na continuidade dessas construções", declara.

Dados do Sindicato da Habitação do Estado de São Paulo (Secovi-SP) indicam que Piracicaba aprovou cerca de 120 loteamentos entre 2002 e 2018, num total de mais de 35 mil lotes. A cidade, segundo o órgão, é o terceiro município do estado que mais construiu na última década, perdendo ape-

nas para Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, cidades com populações maiores que Piracicaba, hoje com 400 mil habitantes, segundo o IBGE.

"A especulação imobiliária se dá, sobretudo, pelo espraçamento do solo, não da verticalização. Como efeito dessa proposta, temos o incentivo da horizontalização", alerta Otero. "O ideal seria direcionar onde construir, com maior rigidez na borda e menor no centro", completa.

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (Ipplap) que coordenou a revisão do plano, o PDD não prevê qualquer aumento do perímetro urbano nos próximos 10

Saiba mais

A outorga onerosa é instrumento de política urbana por lei, pelo Estatuto da Cidade. Em Piracicaba, essa medida é prevista para obras de incorporação imobiliária, a verticalização, mas não tem nenhuma restrição ou penalidade sobre a ocupação horizontal do solo, aquela que mais impacta financeira, social e ambientalmente a cidade.

anos e que o objetivo é sim adensar a área central e direcionar a ocupação com diversas restrições nas áreas próximas ao limite do perímetro urbano, além da aplicação da outorga onerosa.

O plano prevê, desde 2006, o instrumento da outorga onerosa, mas a lei não foi regulamentada. A expectativa é que uma proposta de lei seja apresentada com as normas de taxas que As normas serão definidas na lei. (Observatório Cidadão. (Adriana Fezrim)